

## ACÇÃO PASTORAL: 26 de Agosto a 1 de Setembro de 2019

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 26 – 08 – 2019		Missa - 19h	Missa - 18:30
Terça-feira 27 – 08 – 2019 <b>Santa Mónica</b>	Cartório - 18h Missa - 19:30		
Quarta-feira 28 – 08 – 2019 <b>Santo Agostinho</b>		Missa - 9h Cartório	Cartório - 18h Missa - 19h
Quinta-feira 29 – 08 – 2019 <b>Martírio S. João</b>		Santa Casa – 16h	São Pedro 19h
Sexta-feira 30 – 08 – 2019		<b>Missa - 20h</b> <b>Cura e Libertação</b>	Missa - 9h Cartório
Sábado 31 – 08 – 2019	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
01 – 09 – 2019 <b>DOM XXII TC</b>	Missa – 11h <b>Santa Mónica</b>	Missa 9:30	Missa 8h <b>Santa Mónica</b>

### PUBLICAÇÕES GERAIS

- **Próximo fim-de-semana temos o jornal VOZ CALHETENSE**
- **Convidamos as mães a ingressarem no movimento das Mães Cristãs. Devem falar com a responsável da paróquia**
- **Dia 7 de Setembro, Sábado, encontro com todos os ACÓLITOS em São Francisco pelas 15h**
- **Missa com Cura e Libertação, sexta dia 30 pelas 20h em S Francisco**
- **Inscrições para a Catequese, ao Sábado depois da Missa em Setembro**

#### Paróquia do Atougua

- ✓ Festa de Santa Mónica - 8 de Setembro
- ✓ **1 de Setembro temos a prova de bicicletas a partir das 9h**

#### Paróquia da Calheta

- ✓ Estão a decorrer as cobranças das quotas da confraria. Este ano ainda não temos ninguém que ofereça as flores para a Festa do Santíssimo.
- ✓ Sexta-feira reunimos a direção da Confraria pelas 21h
- ✓

#### Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Segunda-feira retirar as flores e na quarta retirar os mastros para colocar no Bom Sucesso
- ✓

# DIA DA COMUNHÃO

*Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta*

Calheta Orago Espírito Santo  
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier  
Atougua Orago S. João Baptista

*Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa*

*Telephone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355*

**«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II**

[www.paroquiasdacalheta.com](http://www.paroquiasdacalheta.com)

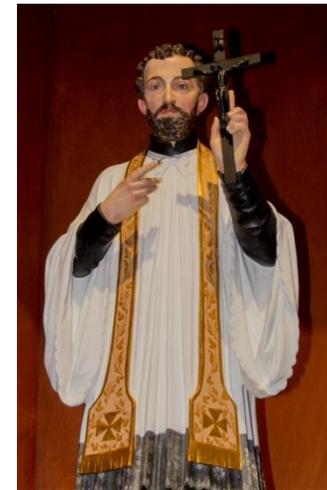
**Nº 479 – Série III – 25 de Agosto de 2019**

**DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM**

«Hão-de vir do Oriente e do Ocidente e sentar-se-ão à mesa do Reino»

O Pai Nosso

E novamente encontramos Jesus a nos falar do Reino. Irmãos e irmãs em Jesus no dia em que festejamos na nossa freguesia o Padroeiro principal das Missões, São Francisco Xavier, o evangelizador do Oriente, Jesus surge precisamente neste Domingo a confirmar que do Oriente também surgirão os verdadeiros adoradores. São Francisco numa das cartas que escreve a Santo Inácio, fundador da companhia de Jesus dizia isto: *«Ao entrar nos povoados, as crianças não me deixavam rezar o Ofício divino, nem comer, nem dormir, e só queriam que lhes ensinasse algumas orações. Comecei então a saber por que é deles o reino dos Céus. Como seria ímpio negar-me a pedido tão santo, comecei pela confissão do Pai, do Filho e do Espírito Santo, pelo Credo, Pai-nosso, Ave-Maria, e assim os fui ensinando. Descobri neles grande inteligência. Se houvesse quem os instrísse na fé, tenho por certo que seriam bons cristãos»*. Sim irmãos, do coração dos puros e simples nasce o verdadeiro Amor a Deus. Jesus alerta sobretudo aqueles que têm responsabilidades na comunidade, que falam d'Ele nas praças mas o seu coração está longe da Caridade. Que aprendamos na escola de Jesus a lição da pureza, da bondade e da humildade, estes últimos que serão os primeiros.



**Pe Silvano Gonçalves**

Evangelho de domingo, dia 31 de Agosto 2019

**XXII Domingo do Tempo Comum** – Ano C

**Evangelho: Mateus 25, 14-30**

Naquele Tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:

«Será também como um homem que, ao partir para fora, chamou os servos e confiou-lhes os seus bens. 15

A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada qual conforme a sua capacidade; e depois partiu.

Aquele que recebeu cinco talentos negociou com eles e ganhou outros cinco.

Da mesma forma, aquele que recebeu dois ganhou outros dois.

Mas aquele que apenas recebeu um foi fazer um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Passado muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e pediu-lhes contas.

Aquele que tinha recebido cinco talentos aproximou-se e entregou-lhe outros cinco, dizendo: 'Senhor, confiaste-me cinco talentos; aqui estão outros cinco que eu ganhei.'

O senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor.'

Veio, em seguida, o que tinha recebido dois talentos: 'Senhor, disse ele, confiaste-me dois talentos; aqui estão outros dois que eu ganhei.'

O senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor.'

Veio, finalmente, o que tinha recebido um só talento: 'Senhor, disse ele, sempre te conheci como homem duro, que ceifas onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste.

Por isso, com medo, fui esconder o teu talento na terra. Aqui está o que te pertence.'

O senhor respondeu-lhe: 'Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu ceifo onde não semei e recolho onde não espalhei.

Pois bem, devias ter levado o meu dinheiro aos banqueiros e, no meu regresso, teria levantado o meu dinheiro com juros.'

'Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem dez talentos.

Porque ao que tem será dado e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

A esse servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.»

**Palavra da salvação.**

**Papa alerta para «as hipocrisias que destroem a Igreja»**

**«São tantos os turistas hoje na Igreja, que estão sempre de passagem mas nunca entram», criticou hoje Francisco durante a audiência pública com os peregrinos**

O Papa destacou hoje no Vaticano a “corresponsabilidade” e a “proximidade ao outro” como os maiores tesouros do cristianismo, e criticou “as hipocrisias que atualmente destroem a Igreja”.

Para o Papa, este cenário de afastamento e dormência que marca muitas pessoas “que se dizem cristãs” deve despertar as estruturas católicas para “as hipocrisias que atualmente destroem a Igreja”.

“A hipocrisia é a pior inimiga da comunidade cristã, deste amor cristão, em que se faz de conta de procurar o bem, mas procura-se apenas o próprio interesse”, afirmou Francisco, numa reflexão que tocou também a relação entre as comunidades e os seus pastores, padres e bispos.

“Uma vida apontada apenas ao proveito próprio e ao retirar de vantagem das situações, à custa dos outros, leva inevitavelmente à morte interior. E quantas pessoas se dizem próximas da Igreja, amigas dos padres e dos bispos, e só buscam apenas os seus interesses?”, questionou.

A audiência pública desta quarta-feira foi marcada pela presença, junto ao palanque do Papa, de uma adolescente portadora de deficiência, que muitas vezes passou em frente às câmaras e no final esteve inclusivamente algum tempo à frente de Francisco.

“Todos nós vimos esta rapariga tão bonita e que, pobrezinha, é vítima de uma doença e não sabe o que faz. Eu gostava de perguntar uma coisa, mas cada um responda no seu coração. Já rezaram por ela, para que o Senhor a proteja e defenda? Já rezaram pelos seus pais e pela sua família? Sempre que vemos uma pessoa em sofrimento devemos rezar... que esta situação nos ajude sempre a fazer esta pergunta”, apelou.

Na audiência pública desta quarta-feira com os peregrinos, que decorreu na Sala Paulo VI, Francisco voltou a sublinhar a importância do papel de todos quantos hoje dedicam a sua vida, de forma “voluntária”, a favor do bem-comum e dos mais necessitados.

“Longe de ser uma atividade de assistência social, a solidariedade cristã é a expressão irrenunciável da natureza da Igreja, mãe amorosa de todos, especialmente dos mais pobres”, referiu o Papa argentino.

Durante o encontro com os peregrinos, Francisco enalteceu esta solidariedade social como uma atitude que vai ao encontro do significado mais profundo do ser cristão, onde a “indiferença” tem de ser uma “palavra proibida” e “as ações falam mais alto do que as palavras”

“Quando alguém aponta para um problema e se diz a mim não me importa... um cristão não pode dizer isto. Não podemos ser indiferentes, é isto que significa ser cristão”, frisou o Papa.

Francisco alertou depois para a ligeireza espiritual e de fé que marca hoje a vida de muitos cristãos, que passam pela sociedade, pelas comunidades, e pela Igreja Católica, mas nunca se comprometem verdadeiramente com nada.

“São tantos os turistas hoje na Igreja, que estão sempre de passagem, mas nunca entram. No meio deste turismo espiritual eles acreditam que são cristãos, mas não passam de turistas de catacumba”, sustentou.

Cidade do Vaticano, 21 ago 2019 (Ecclesia)